



AMÔNIA UM VIVEIRO DE ENGORDA DE TILÁPIAS DO NILO DURANTE UM PERÍODO DE 24 HORAS

MORAES, Rayane Seibt¹ (rayaneseibt@hotmail.com); **AMARAL, Matheus Antonio**¹ (matheusoupetrini@gmail.com); **SILVA, Wesley Paulo**¹ (wesley.0@hotmail.com); **BENTES, Victor Vicentín**² (victor.v.bentes@gmail.com); **HONORATO, Claucia Aparecida**³ (clauciahonorato@ufgd.edu.br); **NEU, Dacley Hertes**³ (dacleynneu@ufgd.edu.br);

¹ Discente do Curso de Engenharia de Aquicultura da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD;

² Cardume Fish piscicultura;

³ Docente da Faculdade de Ciências Agrárias – FCA – UFGD;

A amônia é o principal produto da excreção de peixes. Proveniente do catabolismo das proteínas, é importante que a mesma seja oxidada a nitrito e posteriormente em nitrato para evitar que ocorra problemas com toxidez, o que pode levar a mortalidades rápidas e em grandes quantidades. O objetivo desse trabalho foi verificar a concentração de amônia em um viveiro de engorda de tilápias durante um período de 24 horas. O Trabalho foi conduzido na Piscicultura Cardume Fish, localizada no município de Dourados – MS, durante um período de 24 horas. O viveiro possui área de 3000 m² e estava povoado com 3 peixes por metro quadrado, totalizando cerca de 9000 tilápias do Nilo com peso aproximado de 500g. As análises de amônia foram realizadas 8 vezes no período de 24 horas sendo as 14, 17, 20, 23, 02, 05, 08 e 11:00 horas. Em cada horário de coleta foram verificados os teores na superfície (5 cm de profundidade), meio (30 cm de profundidade) e fundo do viveiro (70 cm de profundidade). Os teores de amônia variaram de 0,0 a 0,25 mg/L de acordo com o horário e a profundidade analisada. Apenas as 8:00h da manhã e no fundo do viveiro foi observado uma concentração de 1 mg/L. A amônia total tem uma correlação estabelecida com o pH da água, e quanto mais alto o pH, mais tóxica a amônia se transforma. No caso do viveiro estudado, a maior concentração de amônia tóxica NH₃ foi obtida na superfície às 17:00 horas da tarde, com valores de 0,02 mg/L que ainda não apresenta risco aos animais confinados. Como os valores de pH foram reduzidos durante a noite e manhã a amônia não foi uma variável preocupante durante o período de estudo. Os valores baixos tanto de amônia total quanto tóxica são beneficiados pela movimentação de água do local que além do vento fazer uma corrente de circulação, a água que entra no viveiro é de abastecimento independente, ou seja, cada viveiro apresenta entrada e saída individual, o que contribuiu para não haver aumento de resíduos e consequentemente, aumento na concentração de amônia. Nesse mesmo sentido é interessante destacar o manejo alimentar utilizado pelo produtor, garantindo que os peixes aproveitem ao máximo os nutrientes da ração, evitando a excreção de amônia e proliferação de algas no tanque, fato que também contribui para níveis seguros de amônia no viveiro.

PALAVRAS-CHAVE: Aquicultura, produção de peixe, resíduo nitrogenado.

AGRADECIMENTOS: A Piscicultura Cardume Fish pelo campo de estudo e ao Grupo de Estudos em Produção Aquícola – GEPAq pelo auxílio nas análises.